

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- Ata Nº 2 -----

-----ASSEMBLEIA DE FREGUESIA CARVOEIRA E CARMÕES-----

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões, no edifício da sede da Junta de Freguesia, sito em Rua Jaime Franco das Neves, nº27 no lugar de Carvoeira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Período antes da Ordem do Dia; -----

Ponto 2 – Período reservado às associações e coletividades; -----

Ponto 3 - Apresentação, discussão e votação da Proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões, para o mandato 2021/2025, conforme art.10º, n.º1, alínea a) da Lei 75/2013; -----

Ponto 4 – Votos, Moções e Recomendações

4.1.-Apresentação, discussão e votação da Proposta de Voto de Louvor 01/2021- Rui Correia Luís

4.2.-Apresentação, discussão e votação da Recomendação 01/2021- Transmissão das Assembleias de Freguesia.

4.3.-Apresentação, discussão e votação da Recomendação 02/2021- Criação de uma Página de YouTube; -----

Ponto 5 – Exposição feita pelo Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade autárquica, conforme disposto no art.9º, n.º2, alínea e) da Lei 75/2013; -----

Ponto 6 – Apresentação, discussão e votação da Proposta de Orçamento da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões para o ano de 2022, conforme art.9º, n.º1, alínea a) da Lei 75/2013; -----

Ponto 7 – Apresentação, discussão e votação da Proposta de Plano Plurianual de Investimentos (PPI) da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões, conforme art.9º, n.º1, alínea a) da Lei 75/2013; -----

Ponto 8 – Apresentação, discussão e votação da Proposta de Tabela de Taxas e Licenças da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões para o ano de 2022, conforme art.9º, n.º1, alínea d) da Lei 75/2013; -----

Ponto 9 – Apresentação, discussão e votação da Proposta de Mapa de Pessoal da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões para o ano de 2022, conforme art.9º, n.º1, alínea m) da Lei 75/2013; -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

Ponto 10 – Autorizar a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a junta de freguesia e a câmara municipal, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação, conforme o art.9º, n.º1, alínea g) da Lei 75/2013; -----

Ponto 11 – Apresentação, discussão e votação de Proposta da Junta de Freguesia para atribuição de apoios à organização de festas locais para o ano de 2022; -----

Ponto 12 - Autorização genérica para a celebração de Protocolos e outras formas de colaboração;

12.1. Autorizar a celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da freguesia e se salvguarde a sua utilização pela comunidade local, conforme art.9º, n.º1; alínea i) da Lei 75/2013.

12.2. Autorizar a freguesia a estabelecer formas de cooperação com entidades públicas ou privadas, conforme art.9º,n.º1, alínea j) da Lei 75/2013; -----

Ponto 13 – Apresentação, discussão e votação de Proposta da Junta de Freguesia para a atribuição de toponímia a Rua; -----

Ponto 14 – Apresentação, discussão e votação de Proposta para a criação de Comissão Permanente de Representantes da Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões, conforme disposto no art.27º, n.º1 do Regimento da Assembleia de Freguesia; -----

Ponto 15 - Constituição da Comissão de Avaliação, conforme art.8º do Regulamento para alienação em hasta pública de lotes de terreno em propriedade da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões; -----

----- Na reunião estiveram presentes os representantes da Assembleia de Freguesia: Miguel Pinheiro da Silva, Presidente; Liliana Isabel Baltazar Patrício, Primeiro Secretário; Inês Isabel Rodrigues Antunes, Segundo Secretário. E ainda os vogais: José Manuel Cristóvão; Diogo Varandas de Sousa; Diogo Ricardo Vital da Silva; Tomás Antunes Ricardo; Rui Jorge Morais Patrício; Tomás Teles Pereira e os representantes do Executivo: Nuno Carlos Lopes Pinto, Presidente; Orlando Luís Pedro Martins, Secretário e Emília Isabel Lourenço, Tesoureira. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia saudou os presentes, e deu início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões, mas antes renovou os votos de um bom mandato, já endereçados em outubro, aquando da tomada de posse. Passando ao Ponto 1. -----

----- **Ponto 1 - Período antes da Ordem do Dia;** -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia alguma intervenção para o Ponto 1, passando a palavra à Sra. Paula Mota. -----

----- A Sra. Paula Mota colocou duas questões ao Sr. Presidente da Junta e uma observação. A primeira questão relacionada com o comunicado anteriormente feito sobre a calçada por arranjar na Rua da Pedra, na Zibreira, e na mesma rua se existia a possibilidade de colocar um espelho, pois tem muito pouca visibilidade. A segunda questão, sobre se já havia resposta ao e-mail que enviou por causa do lixo na Rua das Flores, também na localidade de Zibreira. A observação depreendeu-se com o facto de haver pessoas sentadas a assistir à Assembleia em determinados lugares que, no seu entender, deveriam ser reservados para os membros da Assembleia. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta referiu que vão reparar a calçada assim que possível. Sobre a situação do lixo, houve contacto com o particular, pois trata-se de lixo de uma obra. -----

----- Sobre os lugares na Assembleia, o Sr. Presidente da Assembleia informou que se fosse de mútuo acordo futuramente se poderia marcar os lugares, que até estavam disponíveis na fila da frente. -----

----- O Sr. Diogo Sousa pediu a palavra para pedir esclarecimento sobre o sinal de proibição "exceto trânsito local", colocado na localidade de Carrasqueira, uma vez que veio limitar mais o pouco acesso que existe para a localidade de A-da-Rainha. -

----- O Sr. Presidente da Junta explicou que a colocação do sinal na curva da Carrasqueira, foi motivada pelo facto de o GPS mandar os condutores por aquela rua, dificultando o retorno à estrada nacional para Torres Vedras. Em conjunto com a secção de trânsito da Câmara Municipal, entendeu-se que seria a solução indicada para resolução do problema. Acrescentou ainda que o sinal permite trânsito local, logo não se perde o acesso para a A-da-Rainha. -----

----- O Sr. Diogo Sousa voltou a referir que o acesso a A-da-Rainha é muito limitado e deste modo fica pior. No seu entender, este sinal não permite ir para o

caminho vicinal. Percebe a explicação do GPS, mas conclui dizendo que o sinal não está colocado no melhor sítio. -----

----- O Sr. Rui Patrício pediu a palavra para dizer que o sinal não proíbe o trânsito local, e que é uma ajuda aos condutores. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão interveio para falar sobre a Estrada Nacional 9. Considera que está com um excelente piso, mas as condições de segurança mantêm-se as mesmas, por exemplo, em determinados pontos da estrada quando chove, originam-se lençóis de água. Referiu que existem terrenos comprados, para os quais estavam previstos projetos e não fizeram nada. A rotunda de Runa ainda não tem iluminação. A rotunda que estava projetada junto ao Jorge Pires não foi feita. Não existem passeios junto às paragens de autocarros para largada de passageiros fora da faixa de rodagem. Solicitou que a Junta de Freguesia enviasse uma carta para o Instituto de Estradas de Portugal a informar de todas estas situações. Concluiu observando que de Runa para a Carvoeira não foi feito nada, e que a Estrada só serve para a caça à multa. Sobre as lâmpadas LED, a Oeste CIM fez uma candidatura para se mudar todas as lâmpadas em todo o concelho, e até agora só foram mudadas em algumas localidades. Também quis saber quem pagou a festa de Natal sénior, se a Junta de Freguesia ou a Associação das Carreiras, pois no cartaz fala na Associação. Por fim, estando mencionado no orçamento um valor de dois milhões de euros para a reabilitação urbana, com um gabinete instalado na delegação da Junta, com um Técnico e duas funcionárias, perguntou ao Sr. Presidente da Junta quem iria pagar, se a Câmara Municipal ou a Junta de Freguesia, e qual o objetivo do projeto. -----

----- Sobre a Estrada Nacional 9, relativamente à formação de lençóis de água, o Sr. Presidente da Junta informou que já comunicou à empresa responsável. Quanto à iluminação na rotunda de Runa não pode fazer nada, uma vez que é da responsabilidade da EDP. Sobre a rotunda junto ao Jorge Pires, tem conhecimento que foi feito um concurso para o projeto desse local, bem como para o cruzamento no Casal Palear e na curva para a Aldeia Nossa Sra. da Glória. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão questionou se os estudos feitos anteriormente já não servem. Sabe que houve terrenos comprados e cedidos para fazer essa obra. -

----- O Sr. Presidente da Junta informou que fez um levantamento e o único terreno comprado é o do Sr. Fernando Mirré. Existe uma faixa do lado do Jorge Pires que pertence à REN, que está a repensar o projeto. Sobre as lâmpadas LED, a

Oeste CIM vai substituindo por LED conforme a necessidade, sendo que esta semana repuseram na Rua das Taipas, em Carreiras. Relativamente à festa dos reformados, a Junta de Freguesia promoveu na Associação das Carreiras um espetáculo com lanche no final. Quanto ao Gabinete de Reabilitação Urbana, desde que tomou posse, o Executivo tem como objetivo a restauração urbana da freguesia, pelo que fez um levantamento estruturado com as necessidades de todas as localidades da freguesia. Como precisava do apoio, a Câmara Municipal disponibilizou um funcionário da ARU para apoiar nas atividades. Este gabinete vai dar apoio ao público e ao privado. Para funcionar precisa de um geógrafo, um sociólogo, um topógrafo, alguém na gestão da área pública, advogados, arquitetos e um avaliador, para se poder fazer um trabalho digno. A Junta de Freguesia assumiu criar o gabinete, encarregando-se dos respetivos custos, com uma duração de um ano e meio, que terá repercussões nos próximos quinze a vinte anos. Concluiu informando que este gabinete será gratuito até ao final do ano. Sendo considerados os custos inscritos no orçamento a partir de 2022. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão pediu a palavra para interrogar o Sr. Presidente da Junta, se este teria conhecimento que o terreno junto ao Jorge Pires pertence ao Instituto das Estradas de Portugal, e que o outro canto pertencia à Junta de Freguesia, tendo sido cedido com o objetivo de se construir os passeios em ambos os lados, até ao Curvel, com largada de passageiros fora da faixa de rodagem, junto das paragens de autocarros. Contudo, nada foi feito. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que teve várias reuniões com a equipa técnica, e que a mesma não tinha conhecimento desse projeto inicialmente traçado. Sublinhou que até à data, os únicos terrenos propriedade do Instituto das Estradas de Portugal são o do Sr. Fernando Mirré e, no Curvel, um terreno perto da Sra. Jane. Sabe que existia um compromisso de cedência de espaço junto à estrada, mas nada mais está em nome do Instituto. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão esclareceu que um senhor do Casal da Estevaíinha vendeu o terreno ao Instituto de Estradas de Portugal e recebeu o dinheiro. -----

----- O Sr. Presidente da Junta respondeu que a informação que tem é que não foi registada na conservatória. -----

----- O Sr. Diogo Sousa pediu a palavra para falar sobre as condições habitacionais. Tem conhecimento de que existem cerca de treze milhões de euros destinados à implementação de estratégia local de habitação para o concelho de Torres Vedras,

e gostava de saber se alguma das cento e oitenta e cinco famílias contempladas é da Freguesia. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que esse projeto ainda está a decorrer. ---

----- Para concluir, o Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que o número de cento e oitenta e cinco famílias é o que o projeto comporta, mas ainda não existe nenhuma família definida, ainda estão a fazer a recolha de dados. Passou então a palavra ao Sr. Diogo Silva. -----

----- O Sr. Diogo Silva disse estar a aproximar-se mais um ato eleitoral, e gostava de perceber o motivo pelo qual não se pode exercer o direito de voto na escola da Carvoeira e ter de ser na Associação de Socorros. -----

----- O Sr. Presidente da Junta explicou que, com a situação pandémica do COVID, deixou de haver mesas de voto nas escolas. -----

----- O Sr. Diogo Silva disse ter conhecimento que em Lisboa ainda se utilizam as escolas. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta referiu que o Concelho de Torres Vedras solicitou que o ato eleitoral não fosse nas escolas. -----

----- O Sr. Diogo Sousa disse ter informação que, desde que haja desinfeção, é permitido. Questionou se em Carmões irá ser na delegação da Junta de Freguesia, pois acha que não reúne condições. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que o local reúne todas as condições, uma vez que a Proteção Civil avaliou positivamente o espaço. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão interrogou se tem a aprovação do espaço por escrito, pela Proteção Civil. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que vai pedir. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia referiu que assim que chegue, encaminhará para que todos tenham conhecimento. -----

----- O Sr. Diogo Sousa quis saber se o Sr. Presidente da Junta acha que o espaço reúne condições para o efeito. Interrogou se seria preferível ser no pavilhão. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta informou que o espaço reúne todas as condições, estando uma funcionária no local para qualquer eventualidade que possa

surgir, e que tem espaço suficiente de entrada e saída. Contudo, respeita a opinião do Sr. Diogo Sousa, apesar de não concordar, pois considera que não seria fácil para quem fosse passar um dia inteiro no pavilhão. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo, sobre o plano de reabilitação, quis perceber que valor do orçamento é dado ao Município para distribuir à Junta de Freguesia. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que a Junta de Freguesia tem cerca de dois anos para informar as necessidades da Freguesia. Neste momento, está a lançar a estratégia para se ter um projeto. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo esclareceu que a sua questão é: se for dado um valor específico para cada Município, e se mais tarde for distribuído, até que ponto a existência de um gabinete na nossa freguesia pode trazer benefícios, isto se não avançar nas outras Freguesias. -----

----- O Sr. Presidente da Junta esclareceu que o gabinete é de apoio, e quando entregar todo o processo de reabilitação urbana à Câmara Municipal, o mesmo irá concluído. Considera que o importante é avançar na nossa Freguesia. -----

----- O Sr. Diogo Sousa questionou sobre o estreitamento do rio nas Carreiras, se algo de errado acontecer de quem é a responsabilidade. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que a responsabilidade é sempre da Autarquia. -----

----- O Sr. Diogo Sousa solicitou a publicação das atas de Assembleia que faltam desde o início do anterior mandato e, se possível, as atas de reunião do Executivo.

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta informou que ficou decidido a publicação das atas da Assembleia desde a criação do site da Junta. Relativamente às das reuniões do Executivo, irão analisar. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia informou que as atas são públicas e sempre que quiserem podem requisitar junto dos serviços. Sem mais questões, passou para o ponto seguinte. -----

----- **Ponto 2 – Período reservado às associações e colectividades.** -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou se existia alguma associação ou coletividade que quisesse intervir. Não havendo nenhuma, passou ao ponto 3. -----

----- Ponto 3 - Apresentação, discussão e votação da Proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões, para o mandato 2021/2025, conforme art.10º, n.º1, alínea a) da Lei 75/2013; -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia informou que não existiu nenhuma proposta de alteração ao Regimento da Assembleia. Colocando o ponto a votação, foi aprovado por Unanimidade. -----

----- Ponto 4 – Votos, Moções e Recomendações

4.1.-Apresentação, discussão e votação da Proposta de Voto de Louvor 01/2021-Rui Correia Luís. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia solicitou à primeira secretária que lê-se a proposta do grupo do PS: voto louvor a Rui Correia Luís (anexo a ata). Reconhece no Sr. Rui Correia Luís uma personalidade de grande imparcialidade e de grande dedicação à União das Freguesias de Carvoeira e Carmões no cargo que desempenhou, pelo que considera ser justo este voto de louvor. -----

----- Colocou o ponto 4.1. a votação, sendo aprovado por Unanimidade. -----

4.2.-Apresentação, discussão e votação da Recomendação 01/2021-Transmissão das Assembleias de Freguesia. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia solicitou que a segunda-secretária lê-se a segunda proposta, apresentada pelo grupo do PSD (anexa em ata). Seguidamente, deu a palavra ao Sr. Tomás Ricardo. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo pensa que esta é a melhor maneira, através da transmissão online, de se conseguir chegar à população mais rapidamente e de forma mais acessível a grande parte dos fregueses. -----

----- O Sr. Rui Patrício referiu que já se falou várias vezes no assunto e gostava de perceber quais os custos envolvidos. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo informou que existem duas opções: na primeira o valor é avultado; na segunda opção seria cada membro da Assembleia ter acesso a um portátil e o custo seria apenas da internet. Como exemplo, referiu que na última reunião não se conseguiu transmitir a "Atividade Autárquica", e deste modo podia haver a partilha do documento. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que não está previsto esse gasto em termos de orçamento, mas que vai proceder ao levantamento de todos os gastos. -----

----- O Sr. Rui Patrício propôs que na próxima reunião de Assembleia se volte a falar do assunto, mas já com valores concretos. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo informou que não tem grandes custos. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia salientou que nem todas as reuniões de Assembleia decorrem na sala da Junta. Desta forma, não é possível que em todas as Assembleias haja internet para assegurar as transmissões. Como é de conhecimento de todos, está no Regimento que a reunião de Assembleia de junho e setembro são em Associações. -----

----- Com a concordância de todos, adiaram a votação da proposta para a reunião de abril. -----

4.3.-Apresentação, discussão e votação da Recomendação 02/2021-Criação de uma Página de YouTube; -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia pediu à primeira secretária para ler a terceira proposta chegada pelo grupo do PSD (anexa em ata). -----

----- O Sr. Tomás Ricardo referiu ser o complemento da proposta anterior (ponto 4.2). Explicou que com uma página no Youtube pode-se guardar imagens e vídeos sobre a Freguesia, sendo uma forma mais rápida de procura e de fácil acesso de conteúdo da Freguesia. -----

----- O Sr. Rui Patrício referiu que a Junta de Freguesia tem estado a investir no Site da Junta de Freguesia, ao qual se deve dar continuidade. -----

----- O Sr. Presidente da Junta pediu a palavra para voltar a informar que a União das Freguesias de Carvoeira e Carmões tem uma página oficial onde é colocada toda a informação mais relevante. Tem também uma página no Facebook e no Instagram com informação atualizada. -----

----- A Sra. Emília Lourenço referiu não ter conhecimento aprofundado sobre todas as redes sociais. Contudo, a Junta de Freguesia tem uma página de Facebook, de Instagram e um site oficial, para o qual a funcionária Tânia Fernandes recebeu formação para atualizar com informação relevante. Gostava assim de perceber o que vai acrescentar a página do Youtube. -----

----- Em resposta, o Sr. Tomás Ricardo salientou que se pode consultar e alcançar com maior facilidade. -----

----- A Sra. Emília Lourenço disse que a Junta não consegue fazer essa gestão e propôs ao Sr. Tomás Ricardo que ficasse a gerir a página do Youtube juntamente com o executivo. -----

----- O Sr. Tomás Pereira referiu que a ideia é viável, mas não se deve esquecer que são necessários muitos conteúdos de média e longa duração para alimentar a página e que os mesmos necessitam de muitas edições. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que obriga a questões técnicas mais elaboradas. Requer outros cuidados. -----

----- A Sra. Emília Lourenço reforçou que se o Sr. Tomás Ricardo estiver interessado em abraçar esse projeto juntamente com o Executivo, estão disponíveis para reunir. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou se existia mais alguma pergunta. Não havendo, colocou o ponto a votação, sendo aprovado por Unanimidade. -----

----- **Ponto 5 – Exposição feita pelo Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade autárquica, conforme disposto no art.9º, n.º2, alínea e) da Lei 75/2013;** -----

----- O Sr. Presidente da Junta, sobre o COVID-19, informou que o executivo continua a fazer atendimentos ao domicílio sempre que necessário e que continua uma carrinha e uma funcionária afeta a todas as necessidades da população. -----

----- Na área da Educação falou sobre o apoio dado às escolas, na continuação da realização do transporte escolar e na cedência de transporte para atividades das escolas. Disse ter havido distribuição de presentes a todas as crianças das escolas. Falou também sobre o hastear da Bandeira Eco-Escolas no Jardim de Infância de Carmões. Comunicou a reabertura do Serviço de Psicologia da Junta de Freguesia. Até dezembro a psicóloga está a fazer voluntariado, posteriormente virá através do IEFP com o apoio da Associação de Socorros da Carvoeira. -----

----- Na área Social referiu as visitas domiciliárias, atendimentos e encaminhamentos de várias situações sociais articuladas com Associação de Socorros da Carvoeira. -----

----- Sobre a área de obras e limpezas falou em todo o trabalho diário e muito intenso de podas e cortes de relvas. Referiu a limpeza dos espaços públicos, arranjos de caminhos vicinais e da pintura dos muros da Igreja da Serra de S. Julião. -----

----- Passando para a área do Ambiente, destacou a 2ª Fase da Reflorestação do EcoParque da Serra de S. Julião com a comunidade educativa e local, e outros grupos exteriores. Informou os novos membros da Assembleia que o processo de reflorestação no EcoParque da Serra de S. Julião estava aprovado pela CNF. Continua a manutenção do espaço verde existente. Falou também na atribuição do Prémio Eco Família 2020/2021 e na construção de base para colocação de caixote de lixo em Aldeia N. Sra. Glória. -----

---- Sobre a área da Cultura, no âmbito das Festas da Cidade, houve lugar às merendas de Acordeão na ADR Carreiras. Houve também o apoio ao desfile de Natal. Mencionou a Homenagem aos Antigos Combatentes da Freguesia que morreram na Guerra do Ultramar, momento que lhe tocou particularmente. Informou ter tido o apoio do arquiteto Jorge Bonifácio. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia destacou o sentimento do momento só quem esteve presente percebeu, concluiu dizendo ter sido um momento comunitário. ----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão questionou se as datas dos antigos combatentes estavam corretas, pois teve conhecimento de que podem não estar. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou, que uma das datas não estava correta, mas já foi corrigida. -----

----- Sobre as podas das árvores, o Sr. José Manuel Cristóvão, estão a ser feitas e acha correto. Disse ter solicitado ao funcionário da Junta para cortar dois ou três trancos do plátano que existe junto à escola, e deixar o resto para cima, pelo motivo que os carros passam na estrada e batem. Pois são árvores bonitas se as deixarem crescer. -----

----- Na opinião do Sr. Presidente da Junta os plátanos atingem grandes dimensões e deixam de ser controlados. São árvores rápidas e práticas, mas não em espaços pequenos, para não falar no pó que criam. A seu ver, são árvores inadequadas devendo ser substituídas. Contudo, nada tem contra a quem as colocou, pois na época era o que existia. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão respondeu que apenas deviam de as cortar e não substituir. Se assim fosse, teriam de substituir todas as árvores no concelho de Torres Vedras. Concluindo que, para muitos mais vale pôr pedras no jardim do que relva. -----

----- O Sr. Presidente da Junta voltou a referir que não está a falar mal de quem as plantou, dando como exemplo os plátanos junto à Física, em Torres Vedras, que estão a dar cabo de tudo. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia interrogou se existia alguma questão e não havendo passou ao ponto seguinte. -----

----- Ponto 6 – Apresentação, discussão e votação da Proposta de Orçamento da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões para o ano de 2022, conforme art.9º, n.º1, alínea a) da Lei 75/2013; -----

----- O Sr. Presidente da Junta referiu que o orçamento é apenas uma previsão, devido ao chumbo do Orçamento de Estado. Existem questões com o FFF e com a própria Câmara que ainda não foram concertadas, logo só se pode acertar em abril. Informou e agradeceu a presença do Dr. Nuno Rocha, contabilista da Junta de Freguesia. Mencionou que é um profissional com muitos conhecimentos de informática e contabilidade pública, e que dá formação por todo o país. Disse ainda que dá apoio em tudo relacionado com as leis e os procedimentos com autarquias locais. -----

----- O Sr. Nuno Rocha saudou os presentes e agradeceu as palavras. Pensa estar tudo referido em termos de orçamento. A receita tem regras próprias, e à exceção dos valores que vem via Orçamento de Estado ou via Município, tudo o resto não se pode alterar muito. Além de que não há capacidade de receitas próprias nem criação de novas, e com o chumbo do Orçamento de Estado, este ano tem-se um orçamento inferior ao que deveria ser. Os valores são muito semelhantes aos do ano anterior. O grande destaque vai para a subida de receita que diz respeito à venda de loteamentos, que no anterior tinha o valor de cerca de dois mil e quinhentos euros e, este ano, para além do que é normal, tem mais cento e quatro mil euros, derivados da previsão da venda dos loteamentos, valor esse que vai cruzar com a despesa. Informou que, tecnicamente falando, é uma receita consignada. A rubrica zero sete é referente ao valor das despesas das obras. Este é o valor que se destaca e assume cerca de vinte e dois por cento. Mais cedo ou mais tarde o Orçamento de Estado vai ser aprovado, mas por uma questão de prudência,

colocou os valores de dois mil e vinte e um e não os valores de dois mil e vinte e dois que seriam superiores. Sabe que o aumento estava previsto nas novas leis das transferências locais dois mil e dezoito, dois mil e dezanove, mas não quiseram correr o risco. As Despesas são mais ou menos constantes, não havendo grande alteração. A despesa com o pessoal mantém-se e em termos percentuais até baixou. Aqui o destaque vai para Aquisição de Bens e investimentos que, como disse anteriormente, faz a ponte com a receita devido aos loteamentos. Sobre o Orçamento não tem mais nada acrescentar, estando disponível para esclarecer alguma dúvida que exista. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu todo o esclarecimento e passou a palavra ao Sr. Tomás Ricardo. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo disse ter uma dúvida relativamente às transferências correntes, sobre se a redução se deve ao novo Orçamento de Estado. -----

----- Em resposta, o Sr. Nuno Rocha informou que não há redução, está igual. Esclareceu que em anos anteriores, em outubro/ novembro já se sabia mais ou menos os valores para as freguesias. Este ano, devido ao chumbo do orçamento de estado, decidiram manter o mesmo valor de transferências e não fazer futurologia, e desse modo vão aguardar a nova proposta de orçamento de estado e quando for aprovado apresentarão a revisão orçamental. -----

----- O Sr. Tomás Pereira comentou, em nome do grupo do PS, que considera que o orçamento está bastante equilibrado e que deixa margem para investimento. Também disse ser notório a preocupação que existe para a reabilitação e recuperação dos espaços públicos. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão questionou se as transferências de competências do governo para as juntas de freguesias foram reduzidas em termos financeiros. ---

----- O Sr. Nuno Rocha respondeu, que mantiveram os valores de dois mil e vinte um. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão questionou se acha que vem mais dinheiro. -----

-----O Sr. Nuno Rocha acha que não. Existem duas transferências que são as maiores componentes do orçamento que são o antigo F.F.F., que normalmente sofre um ligeiro aumento, e este ano também haveria um aumento devido às negociações, mas optaram por manter o mesmo valor. E o outro valor que vinha

pela Câmara Municipal de Torres Vedras, devido ao contrato de competências, que são de alguma forma definitivas, uma vez que a Assembleia de Freguesia assinou o auto de transferências referente à negociação entre a Junta e a Câmara, que comunicou à DGAL, que por sua vez comunica à Direção Geral do Orçamento e esses valores são logo deduzidos às transferências para os municípios e transferidos mensalmente para as Freguesias. Por norma não são alterados, a não ser que haja uma grande necessidade, podendo haver acertos. Isto para explicar o motivo pelo qual os valores se mantêm. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém queria intervir. Não havendo mais intervenções, colocou o ponto a votação, sendo aprovado com seis votos a favor (cinco do PS e um do PSD) e três contra (CDU). -----

----- Ponto 7 – Apresentação, discussão e votação da Proposta de Plano Plurianual de Investimentos (PPI) da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões, conforme art.9º, n.º1, alínea a) da Lei 75/2013; -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia interrogou se existia alguma questão, passando a palavra ao Sr. Nuno Rocha. -----

----- O Sr. Nuno Rocha explicou que este plano é um reflexo dos valores inscritos no orçamento. -----

----- Não havendo mais questões, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo aprovado com seis votos a favor (cinco do PS e um PSD) e três contra (CDU). Passando para o ponto seguinte. -----

----- Ponto 8 – Apresentação, discussão e votação da Proposta de Tabela de Taxas e Licenças da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões para o ano de 2022, conforme art.9º, n.º1, alínea d) da Lei 75/2013; -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que comparativamente à tabela anterior, foi apenas colocado um ponto nos requerimentos de atestados, certidões e outros documentos, referente aos antigos combatentes que ficam isentos do pagamento das taxas relativas aos mesmos, ao abrigo do protocolo da Direção Geral da Defesa Nacional e Anafre, desde que comprovem a sua situação com apresentação do cartão previsto no art.º 4º da Lei 46/2020. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se existia alguma questão e, não havendo, colocou o ponto a votação, sendo aprovado por Unanimidade. Passando para o ponto nove. -----

----- Ponto 9 – Apresentação, discussão e votação da Proposta de Mapa de Pessoal da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões para o ano de 2022, conforme art.9º, n.º1, alínea m) da Lei 75/2013; -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou se existia alguma dúvida ou pedido de esclarecimento, dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

----- O Sr. Presidente da Junta referiu que têm vindo a tentar regularizar e estabilizar o mapa de pessoal. Informou que o pessoal era o mesmo e propõe colocar dois funcionários a termo indeterminado, abrindo concurso público. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão questionou se vão colocar mais dois funcionários.

----- A Sra. Emília Lourenço disse que pretendem regularizar e passar os funcionários para termo indeterminado. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão perguntou se podia saber quem são os funcionários em questão. -----

----- A Sra. Emília Lourenço respondeu que vão abrir um concurso externo e qualquer pessoa pode concorrer. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão gostava de saber quais os funcionários que estão a termo certo e que podem passar a termo indeterminado. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta informou que neste momento nessa situação encontra-se o Sr. José Caseirito e o Sr. Joaquim Pereira. -----

----- O Sr. Tomás Pereira, em nome do grupo partidário PS, quis enaltecer o esforço que o Executivo tem feito para regularizar os funcionários. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo questionou como são as regras desse concurso. -----

----- O Sr. Presidente da Junta respondeu que vão efetuar todas as normas de um concurso público. -----

----- Sobre o mapa de pessoal, o Sr. Diogo Sousa quis saber se todos os funcionários mantêm as suas funções. Isto porque, no mapa de pessoal, tanto a

Sandra como a Tânia estão alocadas ao Espaço Público, logo com funções diferentes do mapa de pessoal anterior. -----

----- A Sra. Emília Lourenço explicou que no mapa de pessoal existe uma assistente técnica que é a D. Odete, uma assistente operacional que é a Teresa e seis assistentes operacionais, sendo estes quatro senhores que trabalham no espaço exterior, a Tânia e Sandra. Sendo que falta regularizar a situação de dois desses senhores. -----

----- O Sr. Diogo Sousa disse que, as funcionárias em questão, no mapa antigo não têm as mesmas funções que estão descritas no mapa atual. -----

----- A Sra. Emília Lourenço respondeu que ninguém mudou de funções. -----

----- O Sr. Diogo Sousa leu as funções descritas no antigo mapa de pessoal da funcionária Tânia, de seguida leu as do atual mapa, e concluiu dizendo que as funções não são as mesmas. -----

----- O Sr. Presidente da Junta reforçou, que ninguém mudou de funções, mas que este mapa está de acordo com as normas da função pública. -----

----- O Sr. Nuno Rocha explicou que o modelo antigo era um modelo "mais caseiro" e que um mapa de pessoal, normalmente, não é construído dessa forma, sendo agrupado por funções. Este ano decidiram agrupar por conteúdo funcional da carreira. Contudo, se acharem mais funcional, pode-se colocar mais uma coluna a especificar o trabalho de cada funcionário como estavam habituados no antigo mapa. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão questionou se no caso de mandarem a Tânia ou a Sandra fazer uma tarefa envolvendo maior esforço físico, como vem descrito no novo mapa, se elas terão de fazer. -----

----- O Sr. Nuno Rocha respondeu que sim, dependendo do contrato que foi efetuado e se existe algum acordo coletivo do trabalho com algum sindicato. -----

----- O Sr. Presidente da Junta referiu que atualmente são todos assistentes operacionais. -----

----- O Sr. Nuno Rocha esclareceu que no ano dois mil terminaram com todas as carreiras e os funcionários passaram todos a assistentes operacionais. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia disse que, no seu entender, estão perante um mapa de pessoal com uma categorização. No entanto, está salvaguardada a legalidade contratual de cada funcionário. -----

----- A Sra. Emília Lourenço informou, que o executivo não tem por hábito obrigar os funcionários a fazer algo com o qual não se sintam confortáveis. Voltando a referir que ninguém mudou de funções. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão quis clarificar que não concorda com este mapa de pessoal. Se o anterior estava correto continuava igual, pois o que está bem não se muda. Disse que nem a Câmara Municipal tem este mapa. Relembrando que o que está escrito é que conta e que aquelas funções, nada tem a ver com um funcionário administrativo. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo questionou se colocarem estes dois funcionários a termo indeterminado se passam a ser todos efetivos. -----

----- Sim, se forem esses funcionários a passar no concurso, respondeu o Sr. Presidente da Junta. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se exista mais alguma questão. Não havendo, colocou o ponto a votação, sendo aprovado com cinco votos a favor (PS), três contra (CDU) e uma abstenção (PSD). -----

----- **Ponto 10 – Autorizar a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a junta de freguesia e a câmara municipal, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação, conforme o art.9º, n.º1, alínea g) da Lei 75/2013;** -----

----- O Sr. Presidente da Junta explicou que estes protocolos são efetuados com a Câmara Municipal, e que são levados à reunião de Assembleia em dezembro para autorização. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo questionou se este ponto é facultativo. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Assembleia explicou que faz parte da lei. -----

----- Não havendo mais questões, colocou o ponto a votação, sendo aprovado por Unanimidade. -----

----- Ponto 11 – Apresentação, discussão e votação de Proposta da Junta de Freguesia para atribuição de apoios à organização de festas locais para o ano de 2022; -----

----- O Sr. Presidente da Junta referiu que a iniciativa de dar um apoio de cento e cinquenta euros às associações que efetuarem a festa anual, surgiu no mandato anterior. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão sugeriu que se devia isentar as licenças das festas. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que estão isentos das licenças autarcas, apenas têm de pagar todas as licenças que não forem da autarquia. -----

----- Não havendo mais nenhuma questão, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo aprovado por Unanimidade. Passando para o ponto seguinte. -----

----- Ponto 12 - Autorização genérica para a celebração de Protocolos e outras formas de colaboração;

12.1. Autorizar a celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da freguesia e se salvaguarde a sua utilização pela comunidade local, conforme art.9º, n.º1; alínea i) da Lei 75/2013. -----

12.2. Autorizar a freguesia a estabelecer formas de cooperação com entidades públicas ou privadas, conforme art.9º,n.º1, alínea j) da Lei 75/2013; -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia explicou que o ponto doze está dividido em dois pontos, mas versa pelas autorizações genéricas para a celebração de protocolos e outras formas que o executivo possa vir a desenvolver ao longo do ano que vai iniciar. A proposta é que o ponto seja votado por um todo. Surge separado porque a lei invoca estas duas situações específicas. É um ponto habitual na Assembleia de dezembro. -----

----- O Sr. Presidente da Junta explicou que por vezes surgem oportunidades, e se este ponto estiver aprovado, evita-se estar à espera da próxima Assembleia. No entanto, trará sempre o assunto à reunião de Assembleia. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão solicita a mudança do ponto, onde diz "... autorizar a celebração de protocolos com instituições públicas ou particulares" deveria dizer que deve vir à Assembleia para conhecimento. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia concordou e, havendo concordância de todos, sugeriu a votação do ponto em conjunto, com a ressalva que tanto o ponto doze ponto um, como o ponto doze ponto dois, terão de posteriormente ser dados conhecimento à Assembleia de Freguesia. Fica escrito em ata que terá de vir sempre à Assembleia, para tomada de conhecimento da mesma. -----

----- O Sr. Presidente da Junta sabe que existem novos elementos na Assembleia, e esclareceu que esta tem sido sempre uma prática comum desde o início: trazer tudo à Assembleia. -----

----- Sem mais questões, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, com a ressalva da tomada de conhecimento da Assembleia de Freguesia sempre que for celebrado algum acordo dentro destas autorizações genéricas, sendo votado por Unanimidade. -----

----- Ponto 13 – Apresentação, discussão e votação de Proposta da Junta de Freguesia para a atribuição de toponímia a Rua; -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse ser do conhecimento de todos que um projeto de obra obriga a ter uma morada e número de Polícia. Como os dois moinhos vão entrar em obra e a DGU exigiu morada, entendeu que o nome "Rua do Casal da Azenha" foi o mais adequado. -----

----- Não havendo ninguém contra esta opinião, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo aprovado por Unanimidade. Passando para o ponto seguinte. -----

----- Ponto 14 – Apresentação, discussão e votação de Proposta para a criação de Comissão Permanente de Representantes da Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões, conforme disposto no art.27º, n.º1 do Regimento da Assembleia de Freguesia; -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia referiu que, de acordo com a mesa e com o executivo, propõe um grupo de trabalho para se discutir assuntos que se entendam pertinentes. Propôs um representante de cada grupo partidário, o Presidente da Assembleia, sem direito a voto, e o Executivo. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo questionou se podem ser substituídos nas reuniões quando não possam estar presentes. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia, no seu entender, não vê qualquer obstáculo. -

----- O Sr. José Manuel Cristóvão, só para ter uma ideia, questionou quantas vezes se reuniu este grupo de trabalho no mandato anterior. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Assembleia disse terem sido cerca de seis vezes. Duas por motivo do loteamento da Aldeia, uma vez pela Associação de Socorros e duas pelo prémio de melhor aluno. Conclui dizendo que todos os partidos aqui representados já trabalharam dessa forma. -----

----- O ponto foi aprovado por Unanimidade, ficando o grupo representado pela Sra. Inês Antunes (PS), pelo Sr. José Manuel Cristóvão (CDU) e pelo Sr. Tomás Ricardo (PSD). -----

----- Ponto 15 - Constituição da Comissão de Avaliação, conforme art.8º do Regulamento para alienação em hasta pública de lotes de terreno em propriedade da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões; -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia informou a necessidade de se voltar a nomear.

----- O Sr. Presidente da Junta esclareceu que a comissão trabalhou várias vezes e quando vinha à Assembleia o processo já estava estudado. Informou que o regulamento se encontra na página oficial da Junta de Freguesia, e que já existe um gabinete de advogados para acompanhar o processo, e como não existia alinação tem de voltar à Assembleia. Esclareceu também que o Executivo só acompanha. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão questionou se são os dois terrenos e se já existem compradores. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Assembleia disse que é só para o terreno mais pequeno. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que já existe procura. Explicou que ficou decidido um valor base de vinte seis mil euros, com várias regras, mas todas privilegiam os jovens da Freguesia. Existem cerca de sete ou oito critérios e quem beneficiar também terá obrigações. Explicou o processo e concluiu que o mesmo é totalmente transparente. -----

----- Quem coloca a água e a luz questionou o Sr. José Manuel Cristóvão. -----

----- A Junta de Freguesia faz o loteamento, respondeu o Sr. Presidente da Junta. -

----- O Sr. José Manuel Cristóvão questionou se para os quatro lotes não é necessário PT. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- O Sr. Presidente da Junta esclareceu que está tudo instalado e a Junta de Freguesia está a cumprir com o exigido. -----

----- Não existindo mais pedidos de esclarecimento, ficou nomeada para Presidente da Comissão a Sra. Liliana Patrício (PS), como Vogais o Sr. Tomás Ricardo (PSD) e o Sr. Diogo Sousa (CDU) e como Suplentes o Sr. Miguel Silva (PS) e o Sr. Diogo Silva (CDU). Sendo aprovado por Unanimidade. -----

----- Antes de dar por terminada a reunião da Assembleia, o Sr. Presidente da Assembleia fez duas observações. Primeiro, pediu a quem ainda não entregou as fotografias para se colocar no site, o fizesse rapidamente para a devida atualização. A segunda, no dia doze de dezembro fez quarenta e cinco anos desde as primeiras eleições autárquicas, e acha que tem o dever de recordar que desde mil novecentos e setenta e seis, quer na Carvoeira quer em Carmões, agora União de Freguesias, fizeram parte da construção do poder democrático local. Para além das divergências e das posições, dão o melhor que cada um tem para o desenvolvimento da Freguesia. Quis saudar todos aqueles que desde mil novecentos e setenta e seis contribuíram para edificar o poder local. Relembrando que o Sr. José Manuel Cristóvão, presente na sala, é autarca desde esse ano. -----

----- O Sr. Presidente da Junta desejou a todos umas boas festas, aconselhando a salvaguardarem-se, pois não se vivem momentos fáceis. Espera que dois mil e vinte e dois tudo melhore. Agradeceu a presença de todos. -----

----- Não havendo mais questões, o Sr. Presidente da Assembleia deu a Reunião da Assembleia como encerrada. -----

----- **Aprovação da Ata em minuta:** -----


----- Tendo o Presidente da Mesa pedido a aprovação da ata em minuta da presente Assembleia, a mesma aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo. -----

----- **Encerramento:** -----


----- Pelas 23h55, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por terminada a presente reunião, o que mereceu a concordância de todos os membros da assembleia. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira


----- Para constar se lavrou a presente ata que vai ser subscrita pela Mesa da
Assembleia. -----



(Presidente da Assembleia – Miguel Pinheiro da Silva)



(Primeiro Secretário – Lílina Isabel Baltazar Patrício)



(Segundo Secretário – Inês Isabel Rodrigues Antunes)




(José Manuel Cristóvão)



(Diogo Varandas de Sousa)

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira



(Diogo Ricardo Vital da Silva)



(Tomás Antunes Ricardo)



(Rui Jorge Morais Patrício)



(Tomás Teles Pereira)

